

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Colégio Luso-Francês
Círculo: Porto
Sessão:Secundário

## Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Demografia é uma das questões mais inquietantes que o mundo enfrenta. Por um lado, algumas regiões do mundo lutam com excesso de população, geradora de pobreza, conflitos sociais e até de pressão migratória. Isto observa-se nas tentativas dramáticas de entrada na Europa por parte de imigrantes vindos do Magrebe ou refugiados do conflito sírio que, pondo em causa a própria vida, tentam desesperadamente penetrar na Europa que lhes surge como única hipótese de sobrevivência. Por outro lado, no caso específico de Portugal, evidencia-se um claro “inverno demográfico” que coloca desafios de superação de muito difícil resolução, mas que paradoxalmente não deve ser solucionado pela absorção desregulada de imigrantes, mas sim pela promoção de medidas natalistas ou a diminuição da emigração.

Constata-se que as estatísticas demonstram a magnitude do problema: veja-se que a média para renovação de gerações é de 2,1 filhos por mulher, no entanto o índice sintético de fecundidade de Portugal, em 2012, foi de apenas 1,28 filhos por mulher, tendo tendência para decrescer. Além disso, no mesmo ano, o saldo migratório português foi de -37,3 milhares de indivíduos e o saldo natural foi de -17,8 milhares de indivíduos.

Esta situação gerará falta de recursos humanos em quantidade e qualidade suficiente para preencher os postos de trabalho, comprometendo a continuação de sociedades inovadoras, criativas e competitivas no plano da globalização, arriscando-se Portugal a ser um país que não cresce economicamente e a ser visto como um museu, com um poder global irrelevante. É então imperativo tomar medidas urgentes que encarem com frontalidade e voluntarismo este problema, garantindo a sustentabilidade dos sistemas de saúde e segurança social e fazendo crescer o PIB, sob pena de não ser possível a manutenção do estado social baseado na cooperação e solidariedade intergeracional.

Neste contexto, refira-se que o papel da mulher enquanto mãe não pode penalizar o seu papel de trabalhadora. É necessário conciliar a vida familiar e profissional, olhando para a constituição de famílias com filhos como um benefício social inestimável e não como um fardo para as empresas, como tem vindo com frequência a ser encarado.

Para concretizar o que acabamos de enfatizar propomos as seguintes medidas:

- Diminuição de uma percentagem no IRC para as empresas, por filhos que os seus trabalhadores tiverem.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

- Atribuição de “vales” a ser descontados nas despesas infantis.
- Divulgação nos programas escolares e tempo de antena nas estações públicas dedicado a publicidade institucional.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Diminuição de uma percentagem no IRC para as empresas, por filhos que os seus trabalhadores tiverem.

Deste modo, as empresas vão fomentar a constituição de famílias por parte dos seus trabalhadores, uma vez que isso será benéfico para elas.

Esta medida alteraria a visão da natalidade como um encargo para a empresa (licenças de maternidade e outros direitos associados á paternidade, despesas na contratação de substitutos temporários para as mães e pais) para a de um benefício fiscal. Além disso, conduziria à não penalização da mulher enquanto trabalhadora, pois quer o homem quer esta seriam igualmente produtivos para a empresa. Também aquelas empresas que temem a contratação de mulheres jovens devido ao “risco” de gravidez podem agora dar-lhes prioridade devido às vantagens que uma criança traria a nível económico e social.

2. Atribuição de “vales” a ser descontados nas despesas infantis.

Algumas autarquias, como a câmara de Póvoa de Lanhoso, incentivam a natalidade através de cheques-bebé e é facto que a sua taxa de natalidade aumentou. Todavia, apenas as povoações do interior, e mesmo assim algumas, dão esse tipo de incentivo.

Se estes vales forem distribuídos pelas câmaras de todo o país, além do número de bebés aumentar, a economia portuguesa seria incrementada. Na verdade, estes vales apenas poderiam ser descontados em produtos infantis de lojas da localidade da própria autarquia, de modo que seria notória a melhoria do comércio local.

3. Divulgação nos programas escolares e tempo de antena nas estações públicas dedicado a publicidade institucional.

As melhorias na vida dos portugueses fizeram com que estes começassem a encarar como prioridades as suas carreiras, riqueza, propriedade e lazer, deixando para segundo plano a constituição de uma família. Esta mudança de mentalidade é uma das principais causas da quebra demográfica.

Para a alterar, sugerimos que as estações televisivas públicas reservem tempo de antena, a um custo representativo, durante o horário nobre, para publicidade institucional sob a forma de “spots” para cultivar o valor da família, desde os mais novos até aos mais velhos.

Também as escolas promoveriam o valor família enquanto pilar estruturante da sociedade e os perigos que o envelhecimento da nossa sociedade poderá acarretar.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*